

# O Livro de Joel e a Igreja Adventista do Sétimo Dia laodiceana - Número Trinta e Oito

Jeff Pippenger

2026-01-30

## Número Trinta e Oito

A prova do Pão do Céu foi a prova ômega do discipulado nos dias de Jesus, e também foi o ômega em relação à prova do maná, que está representada no alfa da história da aliança do antigo Israel. O início foi o maná; o fim foi o Pão do Céu. O ômega é sempre o maior, de modo que a maior deserção de discípulos marca Cafarnaum como o ômega na história de Cristo e na prova do discipulado.

Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Porque quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa, encontrá-la-á. Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua própria alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma? Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras. Em verdade vos digo: alguns dos que aqui estão não provarão a morte, até que vejam o Filho do Homem vir no seu reino. Mateus 16:24-28.

Cafarnaum é uma prova ômega. A prova em Cafarnaum é a prova do azeite na parábola das dez virgens; ela tem início no clamor da meia-noite e inaugura um período em que as virgens néscias reconhecem que não têm azeite. Então começam a desesperar-se à medida que se aproximam da porta da Lei Dominical, que se fecha, como representado na crise em Cafarnaum, em João 6:66. Profeticamente, elas ficam “envergonhadas”.

Eis que vêm dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome à terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor; e andarão errantes de mar a mar, e do norte até ao oriente; correrão de uma parte para outra, buscando a palavra do Senhor, e não a acharão.

Naquele dia, as virgens formosas e os jovens desfalecerão de sede. Os que juram pelo pecado de Samaria, e dizem: Vive o teu deus, ó Dã; e: Vive o modo de Berseba; esses mesmos cairão e nunca mais se levantarão. Amós 8:11–14.

O teste ômega em Cafarnaum tipifica o teste ômega que se segue ao teste fundamental de 2024. O teste ômega é onde a noiva é selada em antecipação à lei dominical. É ali que a separação é para sempre consumada, pois, uma vez que ela esteja pura, nunca mais estrangeiros (gentios) passarão por Jerusalém, para sempre.

Também o Senhor rugirá desde Sião e fará ouvir a sua voz desde Jerusalém; e os céus e a terra tremerão; mas o Senhor será a esperança do seu povo e a força dos filhos de Israel. Assim sabereis que eu sou o Senhor, vosso Deus, que habito em Sião, o meu monte santo; então Jerusalém será santa, e não mais passarão por ela estrangeiros.

E acontecerá, naquele dia, que os montes destilarão vinho novo, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; e uma fonte sairá da casa do Senhor e regará o vale de Sitim.

O Egito será uma desolação, e Edom será um ermo desolado, por causa da violência contra os filhos de Judá, porque derramaram sangue inocente na sua terra. Mas Judá habitará para sempre, e Jerusalém de geração em geração. Pois purificarei o seu sangue, que não purifiquei; porque o Senhor habita em Sião. Joel 3:16-21.

Jerusalém é purificada do pecado nos movimentos finais do juízo investigativo; em Zacarias, capítulo três, a vestimenta filadelfiana de linho branco é dada a Josué para substituir a vestimenta laodiceana suja. “Então Jerusalém será santa, e não passarão mais por ela estranhos”, pois o trigo foi separado do joio e reunido como oferta de primícias. Isso ocorre na prova ômega, e ocorre quando as janelas dos céus são abertas, e Jesus lança as joias no cofre e diz ao mundo: “Vinde e vede.” “Vinde e vede” o estandarte do meu reino, minha noiva, minha oferta de levitas como nos dias de outrora. “Vinde e vede” o meu templo, o meu cofre cheio de joias, cada uma preparada como parte da coroa do reino de glória.

O teste alfa fundamental de 2024 conduz ao teste ômega do templo. O teste ômega ocorre quando as janelas dos céus são abertas, isto é, quando a noiva se prepara. As virgens néscias e sua falsa mensagem da chuva serôdia de paz e segurança são varridas para fora através das janelas abertas pelo vento, pois a mensagem desta história é a mensagem do vento oriental. A mensagem é o vento impetuoso de Isaías, que é detido no dia do vento oriental; é, igualmente, a dos quatro ventos de João, que são refreados durante o tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil.

“Os anjos estão retendo os quatro ventos, representados como um cavalo enfurecido que procura soltar-se e precipitar-se sobre a face de toda a terra, levando em sua trajetória destruição e morte.

"Havemos de dormir no próprio limiar do mundo eterno? Havemos de ser apáticos, frios e mortos? Oh, que pudéssemos ter, em nossas igrejas, o Espírito e o sopro de Deus insuflados em Seu povo, para que se ponham de pé e vivam." Manuscript Releases, volume 20, 217.

Aqueles que rejeitam essa mensagem do vento oriental do Islã são lançados pela janela pelo vento — o próprio símbolo de sua rebelião. O refugio do erro permanece para sempre apegado à classe néscia que não tem azeite. Efraim tornou a apegar-se aos seus ídolos. Rejeitaram o aumento do conhecimento sobre o tempo do selamento e sua relação com o Islã do terceiro ai. Deus converterá a glória de sua mensagem contrafeita da chuva serôdia em "vergonha".

O meu povo é destruído por falta de conhecimento; porque rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

Conforme se multiplicaram, assim pecaram contra mim; portanto mudarei a sua glória em vergonha. Devoram o pecado do meu povo, e aplicam o coração à sua iniquidade. E será: como o povo, assim o sacerdote; e os punirei pelos seus caminhos e lhes retribuirei as suas obras.

Porque comerão e não se saciarão; prostituir-se-ão e não se multiplicarão; porque deixaram de dar ouvidos ao Senhor. A prostituição, o vinho e o vinho novo tiram o entendimento. O meu povo pede conselho aos seus madeiros, e o seu bordão lhes declara; pois o espírito de prostituições os fez errar, e se têm prostituído, afastando-se de seu Deus. Sacrificam sobre os cimos dos montes, e queimam incenso sobre as colinas, debaixo de carvalhos, álamos e olmos, porque boa é a sua sombra; portanto, as vossas filhas se prostituirão, e as vossas esposas cometerão adultério. Não castigarei as vossas filhas quando se prostituírem, nem as vossas esposas quando cometerem adultério; pois eles mesmos se apartam com prostitutas, e sacrificam com meretrizes; portanto, o povo que não entende cairá.

Ainda que tu, Israel, te prostituas, contudo não se faça culpado Judá; e não venhais a Gilgal, nem subais a Bete-Áven, nem jureis: Vive o Senhor. Porque Israel retrocede como novilha rebelde: agora o Senhor os apascentará como cordeiro em lugar espaçoso.

Efraim está unido aos ídolos: deixai-o.

A sua bebida azedou; prostituíram-se continuamente; os seus príncipes vergonhosamente amam: Dai. O vento envolveu-a com as suas asas, e envergonhar-se-ão por causa dos seus sacrifícios. Oséias 4:6-19.

O refugio que é removido consiste tanto nas virgens néscias quanto nas doutrinas errôneas às quais elas estão unidas. Somos o que comemos, e elas rejeitaram a mensagem do vento oriental; em vez disso, escolheram a mentira que traz em seu rastro poderoso engano, e se uniram à sua mensagem espúria de paz e segurança referente à chuva serôdia. O vinho novo de Joel é tirado de suas bocas, exatamente onde Jeremias se torna a boca de Deus.

"Ao rejeitarem a verdade, os homens rejeitam o seu Autor. Ao calcarem aos pés a lei de Deus, negam a autoridade do Legislador. É tão fácil fazer um ídolo de falsas doutrinas e teorias quanto esculpir um ídolo de madeira ou de pedra. Ao deturpar os atributos de Deus, Satanás leva os homens a concebê-Lo com um caráter falso. Entre muitos, um ídolo filosófico é entronizado no lugar de Jeová; ao passo que o Deus vivo, tal como é revelado em Sua Palavra, em Cristo e nas obras da criação, é adorado por poucos. Milhares deificam a natureza, enquanto negam o Deus da natureza. Ainda que sob forma diversa, a idolatria existe no mundo cristão hoje tão verdadeiramente como existiu entre o antigo Israel nos dias de Elias. O deus de muitos homens pretensamente sábios, de filósofos, poetas, políticos, jornalistas — o deus dos círculos refinados e da moda, de muitas faculdades e universidades, e mesmo de algumas instituições teológicas — não é muito melhor do que Baal, o deus-sol da Fenícia." O Grande Conflito, 583.

Na separação entre o genuíno e o falso, no sonho de Miller, o vento leva para fora as virgens falsas, enquanto o Senhor sela a Sua noiva durante a prova interna ômega da janela aberta.

Eis que eu envio o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e o Senhor, a quem vós buscais, virá de repente ao seu templo, sim, o Mensageiro da aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos. Mas quem suportará o dia da sua vinda? e quem subsistirá quando ele aparecer? porque ele é como o fogo do ourives e como o sabão

dos lavandeiros. E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata, para que ofereçam ao Senhor uma oferta em justiça. Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos e como nos anos passados. Malaquias 3:1–4.

Os filhos de Levi são os filhos daqueles levitas que foram fiéis na prova da imagem da besta de Arão e, depois, novamente, na prova da imagem da besta de Jeroboão. São aqueles que passam na prova da imagem da besta, que é a prova pela qual se decide o seu destino eterno, e a prova que devem passar — antes que sejamos selados.

O Senhor me mostrou claramente que a imagem da besta será formada antes que se encerre o período de provação; pois ela será a grande prova para o povo de Deus, por meio da qual seu destino eterno será decidido.

"Esta é a prova pela qual o povo de Deus deve passar antes de receber o selo. Todos os que provarem sua fidelidade a Deus, observando Sua lei e recusando-se a aceitar um sábado espúrio, colocar-se-ão sob o estandarte do Senhor Deus Jeová e receberão o selo do Deus vivo. Os que abandonarem a verdade de origem celestial e aceitarem o sábado dominical, receberão a marca da besta" Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, volume 7, 976.

A prova da imagem da besta é a prova que antecede a prova da marca da besta por ocasião da Lei Dominical, e deve ser superada antes que a porta se feche.

É a prova que purifica os justos e também os separa dos ímpios. É a prova na qual Daniel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram achados de melhor aparência e mais robustos do que os que comiam a dieta babilônica. Uma classe havia comido o pão do Céu e a outra, o pão da Babilônia. É a prova do pão na sinagoga de Cafarnaum.

Exteriormente, o tempo de prova em que agora nos encontramos é a prova da imagem da besta, a união entre Igreja e Estado nos Estados Unidos. Em paralelo, o tempo de prova interno identifica uma classe de virgens que manifesta a imagem da humanidade e outra classe de virgens que manifesta a imagem da Divindade unida à humanidade. Após Malaquias identificar a purificação e a depuração dos Levitas, Deus propõe uma prova.

E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que oprimem o jornaleiro no salário, a viúva e o órfão, e pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos.

Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, filhos de Jacó, não sois consumidos. Malaquias 3:5, 6.

O primeiro teste é temer a Deus, e o grupo que falhou no teste do Mensageiro da Aliança é então alvo de cinco condenações, uma para cada uma das virgens néscias, que se alinham com a condição de desventuradas, miseráveis, pobres, cegas e nuas; cinco atributos proféticos para cinco virgens néscias, resumidos sob a frase "e não me temem". Estes são os que falharam no primeiro teste alfa fundamental. Falharam porque não compreenderam que Deus jamais muda. Estes são os

que falharam no teste alfa externo fundamental de 2024.

Há lições a serem aprendidas com a história do passado; e chama-se a atenção para elas, para que todos compreendam que Deus opera segundo os mesmos princípios agora como sempre o fez. Sua mão é vista em Sua obra e entre as nações agora, exatamente como tem sido desde que o evangelho foi proclamado pela primeira vez a Adão no Éden.

"Há períodos que são pontos de inflexão na história das nações e da igreja. Na providência de Deus, quando essas diferentes crises chegam, é concedida a luz para aquele tempo. Se é recebida, há progresso espiritual; se é rejeitada, seguem-se declínio espiritual e naufrágio. O Senhor, em Sua palavra, desvendou a obra agressiva do evangelho, como tem sido levada avante no passado e será no futuro, até o conflito final, quando as agências satânicas farão seu último movimento extraordinário." Bible Echo, 26 de agosto de 1895.

Os Laodicenses não veem que o agir de Deus para com os homens é sempre o mesmo. Se a luz ou o azeite é recebido, há bênção; se não, há naufrágio.

Em eras passadas, o Senhor Deus do céu revelou os seus segredos aos seus profetas. O presente e o futuro são-Lhe igualmente claros. A voz de Deus ressoa pelos séculos, dizendo ao homem o que há de suceder. Reis e príncipes tomam os seus lugares no tempo designado. Julgam que estão a cumprir os seus próprios desígnios, mas, na realidade, cumprem a palavra que Deus proferiu.

Paulo declara que os registros do agir de Deus para com a humanidade no passado “foram escritos para nossa admoestação, sobre os quais têm chegado os fins do mundo”. A história de Daniel nos é dada para nossa admoestação. “O segredo do Senhor está com os que o temem.” O Deus de Daniel ainda vive e reina. Ele não fechou o céu ao seu povo. Como na era judaica, assim nesta era, Deus revela os seus segredos aos seus servos, os profetas.

O apóstolo Pedro diz: 'Temos também a palavra profética mais segura; à qual bem fazeis em prestar atenção, como a uma luz que resplandece em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da manhã surja em vossos corações; sabendo, primeiro, isto: que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação particular. Porque a profecia não veio, em tempos antigos, pela vontade de homem; mas homens santos de Deus falaram, movidos pelo Espírito Santo.'

Os incrédulos e ímpios não discernem a importância dos sinais dos tempos, preditos na palavra profética. Por ignorância, podem recusar-se a aceitar o relato inspirado. Mas, quando cristãos professos falam, com escárnio, dos modos e meios empregados pelo grande EU SOU para tornar conhecidos os Seus propósitos, mostram-se ignorantes tanto das Escrituras quanto do poder de Deus. O Criador sabe exatamente com que elementos tem de lidar na natureza humana. Ele sabe que meios empregar para obter os resultados desejados.

A palavra do homem falha. Aquele que faz das afirmações dos homens o seu apoio, bem pode tremer; pois um dia será como uma embarcação naufragada. A palavra de Deus é infalível e permanece para sempre. Cristo declara: "Em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um iota ou um til de modo algum passará da lei, até que tudo se cumpra." A palavra de Deus perdurará pelas eras intermináveis da eternidade. Youth Instructor, 1º de dezembro de

1903.

Deus nunca muda, e Ele opera nos mesmos moldes em que sempre operou.

"A obra de Deus na terra apresenta, de século em século, uma semelhança marcante em cada grande reforma ou movimento religioso. Os princípios do agir de Deus para com os homens são sempre os mesmos. Os movimentos importantes do presente encontram paralelo naqueles do passado, e a experiência da igreja em épocas anteriores tem lições de grande valor para o nosso tempo." *A Grande Controvérsia*, 343.

Os quatro primeiros versículos do capítulo três de Malaquias identificam o mensageiro que prepara o caminho para o Mensageiro da Aliança, e a depuração e purificação dos levitas. Em seguida, o Senhor pronuncia juízo sobre Laodiceia, assinalando que não temem a Deus, o que significa que falharam no teste alfa fundamental do terceiro anjo. Sua falta de temor representa uma rejeição deliberada do conhecimento, e o contexto do conhecimento que recusam é a aceitação da história do mensageiro que prepara o caminho e do Mensageiro divino que vem em seguida. Todos os profetas assinalam os últimos dias, e não haveria razão para identificar um movimento de reforma espúrio, se não houvesse um genuíno.

“Mas Satanás não estava ocioso. Ele agora tentou o que tem tentado em todo outro movimento reformatório — enganar e destruir o povo, impondo-lhe uma contrafação em lugar da verdadeira obra. Assim como houve falsos cristos no primeiro século da igreja cristã, assim surgiram falsos profetas no século dezesseis.” *O Grande Conflito*, 186.

O contexto dos seis primeiros versículos de Malaquias 3 é o expurgo e a purificação dos levitas do movimento de reforma dos cento e quarenta e quatro mil. O *Future for America* é ou esse próprio movimento, ou uma entre muitas contrafações. Então Malaquias declara:

Mesmo desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes. Tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos. Malaquias 3:7.

A rebelião progressiva ao longo de quatro gerações constitui a introdução e o pano de fundo do livro de Joel, e Malaquias aqui identifica essa mesma rebelião progressiva ao dizer: “mesmo desde os dias de vossos pais vos desviastes.” Desde 1863 — os dias dos pais da primeira geração da rebelião —, eles têm se afastado cada vez mais e mais de Deus. O pronunciamento contra seu pecado contínuo é atenuado pelo apelo laodiceano que, em tom lamentoso, promete que, se tão somente retornassem, Deus se voltaria para eles.

Mas vós dizeis: Em que havemos de tornar? Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais. Mas dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda.

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me agora nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e derramar sobre vós uma bênção, de tal sorte que não haja lugar suficiente para a recolher.

E eu repreenderei o devorador por vossa causa, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa videira lançará o seu fruto antes do tempo no campo, diz o Senhor dos Exércitos. E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos. Malaquias 3:5-12.

A prova alfa externa e fundacional de 2024 é seguida pela prova interna culminante de 2026. Essa prova culminante ocorre quando as janelas do céu são abertas, e três lugares em que essas janelas abertas são identificadas, no contexto da igreja triunfante, são Malaquias 3, o sonho de Miller e Apocalipse 19. Malaquias é o alfa, o sonho de Miller é o meio, e o Apocalipse é o ômega. A prova é ilustrada por Cristo, como o homem da vassoura de lixo, lançando as joias na caixa. Essas joias são tanto verdades perfeitamente dispostas em sua ordem, como o remanescente. A casa do tesouro é onde o mantimento é ajuntado e distribuído. Como na prova do maná, na prova de Cafarnaum e no Pão do Céu — “mantimento” é o assunto.

A "carne" é azeite na parábola das virgens e representa o caráter, o Espírito Santo e a mensagem profética que introduz o Espírito Santo nos corações e nas mentes daqueles que desenvolvem o caráter de Cristo. A "carne" é o "vinho novo" de Joel, que é retirado aos bêbados de Efraim. Para passares pela prova interna do segundo anjo, a prova da pedra de remate do templo, tens de ter passado pela prova externa, a primeira prova alfa fundamental. Se não aceitaste o fundamento, não podes fazer parte do templo que é erguido sobre o fundamento, mas, se não és do número dos que passaram por essa prova fundamental, edificarás a tua casa espiritual espúria sobre a areia. João chama essa casa espiritual espúria de "a sinagoga de Satanás", e Jeremias, de "a assembleia dos escarnecedores".

Trazer todos os dízimos e ofertas à casa do tesouro constitui a prova interna na qual o selo é impresso. O homem com a escova de pó lançou o povo remanescente de Deus na caixa maior e, ao fazê-lo, estava ilustrando a obra de trazer todos os dízimos à casa do tesouro. Os levitas são a oferta alçada quando Ele derrama uma bênção das janelas do céu. As joias do homem com a escova de pó são o Seu povo remanescente e, no capítulo seis de Isaías, esse povo remanescente é identificado como um dízimo.

Então disse eu: Senhor, até quando? E ele respondeu: Até que as cidades sejam devastadas, sem habitante, e as casas, sem homem, e a terra seja inteiramente desolada; e o Senhor tenha removido os homens para longe, e haja grande abandono no meio da terra. Mas ainda nela haverá um décimo, e tornará, e será consumido; como o terebinto e como o carvalho, cuja substância está neles, quando lançam as folhas; assim a semente santa será a sua substância. Isaías 6:11-13.

O Senhor identifica, em múltiplas testemunhas, a questão do “até quando” como apontando para a lei dominical, e, no versículo três de Isaías 6, os anjos proclamam: “Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.” A Irmã White relaciona isso com o anjo poderoso de Apocalipse 18.

"Ao verem [os anjos] o futuro, quando toda a terra estiver cheia da Sua glória, o cântico triunfante de louvor ecoa de um a outro em canto melodioso: 'Santo, santo, santo é o Senhor

dos Exércitos.' Eles ficam plenamente satisfeitos em glorificar a Deus; e, em Sua presença, sob Seu sorriso de aprovação, nada mais desejam. Ao refletirem Sua imagem, ao cumprirem Seu serviço e O adorarem, sua mais alta ambição é plenamente atingida." Review and Herald, 22 de dezembro de 1896.

Isaías 6 identifica 11 de setembro, quando a terra foi iluminada com a glória da primeira das duas vozes de Apocalipse 18. Quando Isaías perguntou "até quando", a história do capítulo é identificada como o período desde 11 de setembro até a Lei Dominical, em que chega a segunda voz. Isaías nos informa que, na Lei Dominical, haverá um remanescente — que é um dízimo. O remanescente tem substância dentro de si — óleo em suas vasilhas.

Mas ainda nela ficará uma décima parte [dízimo], e tornará, e será comida: como o terebinto e como o carvalho, cuja substância permanece neles quando lançam as folhas: assim a semente santa será a sua substância. Isaías 6:13.

A "décima parte" consiste naqueles que "retornaram" em resposta ao apelo de Malaquias e também de Jeremias, a que retornassem. São árvores da humanidade, combinadas com a Divindade (a semente santa). Serão comidos, pois não são apenas os mensageiros, mas são o estandarte dos pães movidos de Pentecostes; são a mensagem que os gentios hão de comer.

Portanto, assim diz o Senhor: Se tu voltares, então eu te farei voltar, e estarás diante de mim; e, se separares o precioso do vil, serás como a minha boca; eles tornarão para ti, mas tu não tornarás para eles. Jeremias 15:19.

Jeremias representa aqueles que comeram a mensagem que estava na mão do anjo, a qual foi o teste alfa e fundacional representado por 11 de agosto de 1840, 1888 e 9/11, pois ele diz que encontrou as palavras e as comeu.

Foram achadas as tuas palavras, e eu as comi; e a tua palavra foi para mim o gozo e a alegria do meu coração; pois sou chamado pelo teu nome, ó Senhor Deus dos Exércitos. Jeremias 15:16.

Jeremias foi chamado pelo nome de Deus quando comeu o livrinho que estava na mão do anjo, e essa mensagem produziu alegria e regozijo, em oposição à vergonha. Quando o nome de Deus é dado a Jeremias, ele representa os cento e quarenta e quatro mil que são filadelfienses.

Ao que vencer, fá-lo-ei coluna no templo do meu Deus, e dele jamais sairá; e sobre ele escreverei o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus; e escreverei sobre ele o meu novo nome. Apocalipse 3:12.

Jeremias comeu a mensagem de 11 de setembro e sofreu o desapontamento de 18 de julho de 2020.

Não me sentei na assembleia dos escarnecedores, nem me regoziquei; sentei-me solitário por causa da tua mão, pois me encheste de indignação. Por que é perpétua a minha dor, e incurável a minha ferida, que não se deixa curar? Serás tu de todo para mim como um mentiroso, e como águas que faltam? Jeremias 15:17, 18.

A "assembleia dos escarnecedores" de Jeremias é a "sinagoga de Satanás" de Filadélfia e Esmirna, os que dizem ser judeus, mas não o são. Jeremias não se alegrou, pois a mensagem que proclamara era uma mensagem falsa, produzindo apenas vergonha, não alegria. Os três dias e meio em que a assembleia dos escarnecedores se regozijou, enquanto Jeremias, Moisés e Elias estavam mortos na rua que atravessava o vale de ossos mortos e secos, foram a "ferida perpétua que se recusava a ser curada" de Jeremias. No meio daquele período de dúvida e incerteza, o Senhor pediu a Jeremias que voltasse.

Portanto, assim diz o Senhor: Se te converteres, então te farei voltar, e estarás diante de mim; e, se apartares o precioso do vil, serás como a minha boca; que eles se voltem para ti, mas tu não te voltes para eles. E farei de ti, para este povo, uma muralha de bronze fortificada; e pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu estou contigo para te salvar e te livrar, diz o Senhor. E eu te livrarei da mão dos ímpios e te remirei da mão dos terríveis. Jeremias 15:19-21.

Se Jeremias retornasse, Deus o faria um exército, representado como uma muralha de bronze contra a qual tanto os "ímpios" quanto os "terríveis" pelejarão, mas não prevalecerão. Este é o exército dos cavalos brancos, com cavaleiros trajados de linho branco. Esse exército, ou muralha de bronze, é levantado quando Jeremias retorna; se e quando ele separar o precioso do vil. Em Ezequiel 37, o exército que a Irmã White diz ser o povo remanescente de Deus se põe de pé quando retornam. O remanescente retorna e então se levanta como um poderoso exército, quando separam o precioso do vil, e então se tornam a boca de Deus. Devem dividir corretamente a palavra da verdade, separando a palha do trigo, pois estão usando as mesmas regras adotadas por seu pai, que era moleiro, especializado em preparar o pão da mais excelente qualidade. Se separarem o precioso do vil, a verdade do erro, serão as atalhias de Deus quando Deus separar os ímpios e os sábios.

Jeremias atendeu ao chamado para retornar em 2023; depois, em 2024, ficou desapontado quando um grande grupo se separou na prova fundamental de Roma, que estabelecia a visão. Jeremias corretamente separou o precioso do vil, a verdade do erro, e prosseguiu até à prova interna ômega, na abertura das janelas do céu. Quando os céus se abrem, a Igreja triunfante está preparada. Ela passou pela prova fundamental externa alfa; depois, passou pela prova interna ômega das janelas do céu. Ou ela é aprovada e se torna parte do exército de Deus, ou é soprada para fora das janelas pelo vento. Ela é lançada para fora, para um grande campo, como o foi Sebna em Isaías vinte e dois, ou é lançada para dentro da caixa. Ou é lançada na caixa, ou lançada para fora do templo, como Neemias lançou Tobias para fora, ou como Cristo expulsou os cambistas. Quando o homem da escova de limpeza lança as joias na caixa, a caixa é, ou a Palavra de Deus, em um novo arcabouço da verdade, ou a caixa é o templo de Deus; ambos são símbolos de Cristo, e Cristo não deve ser dividido.

Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Ou fostes vós batizados em nome de Paulo? 1 Coríntios 1:13.

Cristo não está separado de Paulo. A Divindade não estava separada da humanidade de Paulo. Quando Paulo, o homem, batizava em nome da Divindade, não havia divisão, pois o mensageiro humano está unido à mensagem divina. Paulo estava unido à Divindade tão certamente quanto

Efraim estava unido aos seus ídolos.

Os que, no sonho de Miller, são lançados no templo (caixa), são os dízimos de Malaquias 3, que devem ser trazidos à casa do tesouro, onde o mantimento é armazenado e distribuído. Essa casa do tesouro é o templo dos cento e quarenta e quatro mil, ou, como afirmou Pedro, "uma casa espiritual, um sacerdócio santo". A caixa é a casa espiritual e as joias são o sacerdócio. Por essa razão, o sonho de Miller está registrado na página "81", símbolo do Divino Sumo Sacerdote combinado com oitenta sacerdotes humanos.

No sonho de Miller, o homem da vassoura de pó ilustra o ato de trazer as joias (que são os dízimos de Isaías e as ofertas de Malaquias), quando Ele lança as joias no templo, que é a casa do tesouro, que é o escrínio. Frequentemente, há duas questões envolvidas com o segundo anjo, e o teste ômega é o segundo anjo em relação ao teste alfa e ao terceiro teste de tornassol. O chamado é ao retorno, e o retorno se demonstra ao trazer todos os dízimos e ofertas à casa do tesouro, para que haja mantimento em Sua casa. As duas questões aqui são: o que é o "mantimento"? e o que é a "casa do tesouro"?

Se as joias forem os mensageiros, ou se as joias forem a mensagem, isso determina como aquelas duas perguntas são respondidas. Se forem os mensageiros, então eles são o dízimo que compõe o templo, o qual é sempre erigido no segundo passo. Se for a mensagem, é a mensagem do Clamor da Meia-Noite que é levada à perfeição como a pedra de remate do templo e como o fortalecimento da mensagem do segundo anjo.

E disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher; e serão os dois uma só carne? Assim, já não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem. Mateus 19:5, 6.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

Fui levado de volta à proclamação da primeira vinda de Cristo. João foi enviado no espírito e poder de Elias para preparar o caminho de Jesus. Os que rejeitaram o testemunho de João não foram beneficiados pelos ensinamentos de Jesus. Sua oposição à mensagem que anunciava Sua vinda colocou-os em uma condição em que não podiam prontamente receber as evidências mais fortes de que Ele era o Messias. Satanás levou aqueles que rejeitaram a mensagem de João a irem ainda mais longe, a rejeitar e crucificar Cristo. Ao fazerem isso, colocaram-se em uma posição em que não puderam receber a bênção no dia de Pentecostes, que lhes teria ensinado o caminho para o santuário celestial. O rasgar do véu do templo mostrou que os sacrifícios e ordenanças judaicas já não seriam aceitos. O grande Sacrifício fora oferecido e fora aceito, e o Espírito Santo, que desceu no dia de Pentecostes, levou as mentes dos discípulos do santuário terrestre ao celestial, onde Jesus entrara com Seu próprio sangue, para derramar sobre Seus discípulos os benefícios de Sua expiação. Mas os judeus ficaram em completa escuridão. Perderam toda a luz que poderiam ter tido acerca do plano da salvação e ainda confiavam em seus sacrifícios e ofertas inúteis. O santuário celestial tomara o lugar do terrestre, no entanto não tinham conhecimento da mudança. Portanto, não puderam ser beneficiados pela mediação de Cristo no lugar santo.

"Muitos olham com horror para a conduta dos judeus ao rejeitar e crucificar Cristo; e, ao lerem a história de Seus vergonhosos maus-tratos, pensam que O amam e que não O teriam negado como Pedro, nem O teriam crucificado como os judeus. Mas Deus, que lê os corações de todos, pôs à prova esse amor por Jesus que professavam sentir. Todo o Céu observou com o mais profundo interesse a recepção da primeira mensagem angélica. Mas muitos que professavam amar a Jesus, e que derramavam lágrimas ao lerem a história da cruz, ridicularizaram as boas novas de Sua vinda. Em vez de receberem a mensagem com alegria, declararam-na um engano. Odiaram os que amavam a Sua aparição e os excluíram das igrejas. Os que rejeitaram a primeira mensagem não puderam ser beneficiados pela segunda; tampouco foram beneficiados pelo clamor da meia-noite, que devia prepará-los para entrar com Jesus, pela fé, no lugar santíssimo do santuário celestial. E, rejeitando as duas mensagens anteriores, tanto obscureceram o entendimento que não veem luz alguma na terceira mensagem angélica, que mostra o caminho para o lugar santíssimo. Vi que, assim como os judeus crucificaram a Jesus, assim também as igrejas nominais crucificaram essas mensagens; e, por isso, não têm conhecimento do caminho para o lugar santíssimo, e não podem ser beneficiadas pela intercessão de Jesus ali. Como os judeus, que ofereciam seus sacrifícios inúteis, eles oferecem suas orações inúteis ao aposento que Jesus deixou; e Satanás, satisfeito com o engano, assume um caráter religioso e conduz as mentes desses professos cristãos a si mesmo, operando com seu poder, seus sinais e prodígios de mentira, para prendê-los em seu laço." Primeiros Escritos, 259-261.